



Tradição

# A Sexta Santa de fé e paixão

Peregrinação ao túmulo de Padre Reus, em São Leopoldo, é um dos ritos deste dia marcado pela religiosidade. **Página 6**

# Santuário preparado para receber devotos de Padre Reus

Templo aberto à visitação desde as 4 horas de sexta

Priscila Carvalho

priscila.carvalho@gruposinos.com.br

**São Leopoldo** - Com a estimativa de receber milhares de fiéis nesta Sexta-feira Santa (7), o Santuário do Sagrado Cora o de Jesus, onde está situado o túmulo de Padre Reus, se organizou e já mobilizou seus auxiliares para ajudar os visitantes, que chegam de vários lugares da região em procissões espontâneas.

O principal ponto de parada de quem passa pelo local   o túmulo do pároco, considerado santo por muitos. Por isso, a prepara o ocorreu durante toda semana e, quinta   tarde, as equipes apenas finalizaram detalhes em volta do jazigo. A fim de manter a organiza o das filas e de chegada ao local, divisórias foram colocadas no corredor principal e o sepulcro foi isolado com cordas - diferente de outros anos, que o isolamento era improvisado com os próprios bancos da igreja. Junto ao túmulo, a cruz de Padre Reus foi colocada e mesas também foram posicionadas para que as equipes possam distribuir flores a quem passa por ali.



Loiva e Aladair Smaniotto visitaram o túmulo nesta quinta

## Entregas de flores

“Algumas pessoas trazem buquês grandes de flor e colocam em cima do altar. As pessoas levam uma lembrança daqui e sempre querem uma flor de cima do túmulo, pois   a tradi o. Então, uma equipe de seis pessoas fica aqui, v o cortando e preparando os buquês, e um grupo vai botando em cima das mesas para agilizar a entrega a quem desce das escadas, para não demorar muito e o pessoal poder ir passando”, explicou o coordenador da organiza o, minis-

tro e ajudante da pastoral do santuário, Anildo Martins da Silva.

Ele ponderou que a equipe de ajudantes para a data conta com cerca de 25 pessoas. “Ficamos aqui para auxiliar e orientar as pessoas.”

Sexta, a celebra o da Paixão de Cristo inicia às 15h, porém o santuário já estará aberto desde as 4h para receber os visitantes. Até o momento da celebra o, em frente ao local, também ocorre a feira comunitária com estandes de comercializa o de produtos alimentícios, religiosos e artesanato.

PRISCILA CARVALHO/GES-ESPECIAL





## Orações e agradecimentos junto ao túmulo

Morador do bairro São Miguel, Waldir Saling, 71 anos, vai todas às quintas-feiras ao santuário há mais de um ano. Mais uma vez ele foi ao túmulo de Padre Reus fazer sua oração. “Sempre agradeço, pois tendo saúde é o que importa.”

O mesmo foi fazer o casal Loiva e Aladair Smaniotto, 73 e 72 anos,

respectivamente, que veio de Campo Bom ao local, junto com um grupo de amigos. “Agora, viemos de carro. Mas antes, fizemos uma promessa e viemos sete anos seguidos, em procissão. Vínhamos e voltávamos a pé”, contou Loiva, citando que hoje o filho e a nora seguem repetindo a ação. “Somos muito devotos de

Padre Reus”, acrescentou. “Todos os meses fizemos novena. Do primeiro dia do mês em diante, por nove dias, fizemos a novena”, completou Aladair. “Rezamos sempre pelos filhos e, agora, também pelos netos”, concluiu Loiva, com a florzinha que pegou do túmulo de lembrança em mãos.

## Programação do Santuário

**Sexta-feira Santa (7):**  
Santuário aberto à visitação desde as 4h. A Celebração da Paixão do Senhor ocorrerá às 15h. Transmissão pelo Facebook do santuário - @padrereussantuاريوoficial

**Sábado (8) de Aleluia:**  
(Vigília Pascal)  
Missa às 18h. Pode-se levar uma vela para ser abençoada. Transmissão pelo Facebook do Santuário - @padrereussantuاريوoficial

**Domingo de Páscoa (9):**  
Ressurreição do Senhor  
Missas às 8h, 9h30, 11h, 15h e 16h30min (esta última, com transmissão pelo Facebook do Santuário - @padrereussantuاريوoficial).



Nonato fez o rito na professora Ana Paula Ferreira

## Escolhidos na hora para Lava-Pés no santuário

**São Leopoldo** - O momento do Lava-Pés foi diferente na missa de quinta-feira (6), à noite, no Santuário do Sagrado Coração de Jesus. Pela primeira vez, os padres lavaram os pés de 12 fiéis escolhidos, de forma aleatória, entre o público da missa.

A primeira escolhida para o Lava-Pés foi a professora Ana Paula Ferreira. Após ter seus pés lavados pelo reitor do santuário, padre Raimundo Nonato Resende, ela não conseguia conter as lágrimas. “Foi uma surpresa, eu não esperava, mas procurava estar aqui hoje (quinta), sempre tento vir na Sexta-feira

Santa, é bem emocionante, dá uma força no coração. Foi bem forte, porque foi um momento que vim buscar a luz e pude perceber que estou aqui para servir e ser servida”, disse ela. Em sequência, mais pessoas, representando os apóstolos, foram escolhidas.

O padre Resende explica o simbolismo deste gesto. “Esse Lava-Pés era um trabalho para os escravos, ou para o mais jovem. A mensagem desse gesto é de colocar-se a serviço do próximo. O padre que representa Jesus, lava os pés da comunidade, lembrando que o povo tem que lavar os pés mutuamente.”